

SÍTIOS E BENS NATURAIS

01. Município: Uberlândia

02. Distrito: Miraporanga

03. Designação: Estação Ecológica do Panga

04. Localização: Localizada a 30 km do centro da cidade, dentro dos limites do município de Uberlândia e margens da estrada de Campo Florido.
Coordenadas: 19°11'40" S e 48°19'06" W

05. Carta topográfica:

- Uberlândia (MI – 2451), Folha SE 22-Z – B – VI – Secretaria de Planejamento da Presidência da República; Fundação IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Região Sudeste do Brasil – Escala 1:100.00

06. Acesso: O acesso é feito pela estrada de Campo Florido.

07. Propriedade: Pública: Universidade Federal de Uberlândia

08. Responsável: Arquimedes Diógenes Ciloni

09. Subcategoria(s): A reserva do Panga é composta por vegetação primária do tipo Cerrado, pastagem, granjas, hortaliças, veredas, córrego.

10. Documentação fotográfica:



Sede da Estação Ecológica do Panga



Flora da Estação Ecológica do Panga

11. Descrição: Preocupados com o crescente ritmo do desmatamento na região, que pode inclusive ocasionar o desaparecimento da vegetação típica do cerrado em poucas décadas, um grupo de professores da UFU, com o apoio do IBDF, deu início, em junho de 1985, a uma luta para implantar uma reserva ecológica no município. Em janeiro de 1986, foi adquirida pela UFU, parte da Fazenda Santa Luzia, área de, aproximadamente, 400 ha. que foi, imediatamente, transformada na Reserva Ecológica do Panga. Para estudar melhor essa fauna, o Instituto de Biologia fez estudos para o levantamento da flora e mapeamento da vegetação, além de estudos em comunidades vegetais nativas, relacionadas com parâmetros ambientais (solo e relevo), como, também, a de populações animais associadas àquelas comunidades. Todo o material coletado na reserva é depositado no Herbário do Instituto de Biologia e representa um acervo permanente e de fácil acesso, onde podem ser obtidas informações sobre a vegetação local. Atualmente, na Estação Ecológica do Panga, vem sendo desenvolvidos diversos projetos de pesquisa, como monografias e teses de mestrado/ doutorado, sob a coordenação de pesquisadores do IB-UFU. São desenvolvidas, ainda na Reserva, aulas práticas para alunos dos cursos de graduação em Ciências Biológicas, Geografia e Agronomia da UFU. O sítio está situado na fazenda Campim Branco, a 30 quilômetros da área urbana de Uberlândia. Possui um

córrego com 51 km de extensão, com sua nascente nos setores sudoeste do município, limítrofe à Uberaba na fazenda Jataí, a 880 m de altitude e sua foz, a 670 m.

12. Uso: O sítio é utilizado para o desenvolvimento de pesquisas científicas e como local de estudo para os diversos institutos da Universidade. A visitação pública é restrita por tratar-se de uma estação ecológica. Observou-se na área próxima ao local, o desenvolvimento de atividade pecuária semi-extensiva.

13. Aspectos físicos: O sítio está a 841 m de altitude com clima megatérmico e temperatura média de 22° C anuais. Sua litologia é formada pelo arenito Marília com relevo sub/plano e declividade menor que 3%, sem erosão aparente, onde os topos são aplainados e as vertentes suavemente convexas. Encontram-se, em algumas áreas, aluviões halogênicos e basalto da formação Serra Geral e locais com areias quartzosas, distróficas com inclusões. O solo é do tipo Latossolo vermelho/amarelado, textura média, baixos teores de matéria orgânica e bases trocáveis e medianamente ácidos com baixa fertilidade natural, mas com boa estruturação física, sendo que em alguns pontos, pode-se encontrar grande teor de matéria orgânica. A natureza desses solos reflete uma pedogênese tropical com intenso processo de lixiviação. Nos vales de fundo chato são encontrados solos hidromórficos, com veredas graminiosas e buritizais. Observa-se, também, o afloramento de couraças e cascalheiras. A reserva possui baixo grau de entalhamento fluvial. A EEP apresenta diversos tipos fitofisionômicos encontrados na região dos cerrados do Brasil Central, tais como mata de galeria e mata mesófila de encosta, mata xeromórfica (cerradão), cerrado (sentido restrito), campo cerrado, campo sujo, campos úmidos e veredas (Schiaivini & Araújo, 1989). O gradiente florestal é composto por três fitofisionomias contínuas, sendo mata de galeria (margeando o ribeirão do Panga), mata mesófila semidecídua de encosta e cerradão.

14. Proteção Legal Existente:

Nº Decreto:

Data:

Federal

Estadual

Municipal

15. Proteção proposta: Área de proteção permanente.

16. Grau de Integridade: Excelente

17. Análise do grau de integridade / fatores de degradação: Por se tratar de uma Estação Ecológica com acesso restrito, o sítio está bem conservado, com fauna e flora preservadas de intervenções antrópicas.

18. Medidas de Conservação: Continuar a restringir o acesso e dotar a Estação de dispositivos de proteção contra queimadas.

19. Referências Bibliográficas:

SCHIAVINI, I; MORENO, M. I. C. *Relação entre vegetação e solo em um gradiente florestal na Estação Ecológica do Panga*, Uberlândia.

<http://images.google.com.br/imgres?imgurl=www.ib.ufu.br/images>

<http://www.proplad.ufu.br/espacofisico/dipro/htms/FotoPanga.htm>

20. Informações complementares:

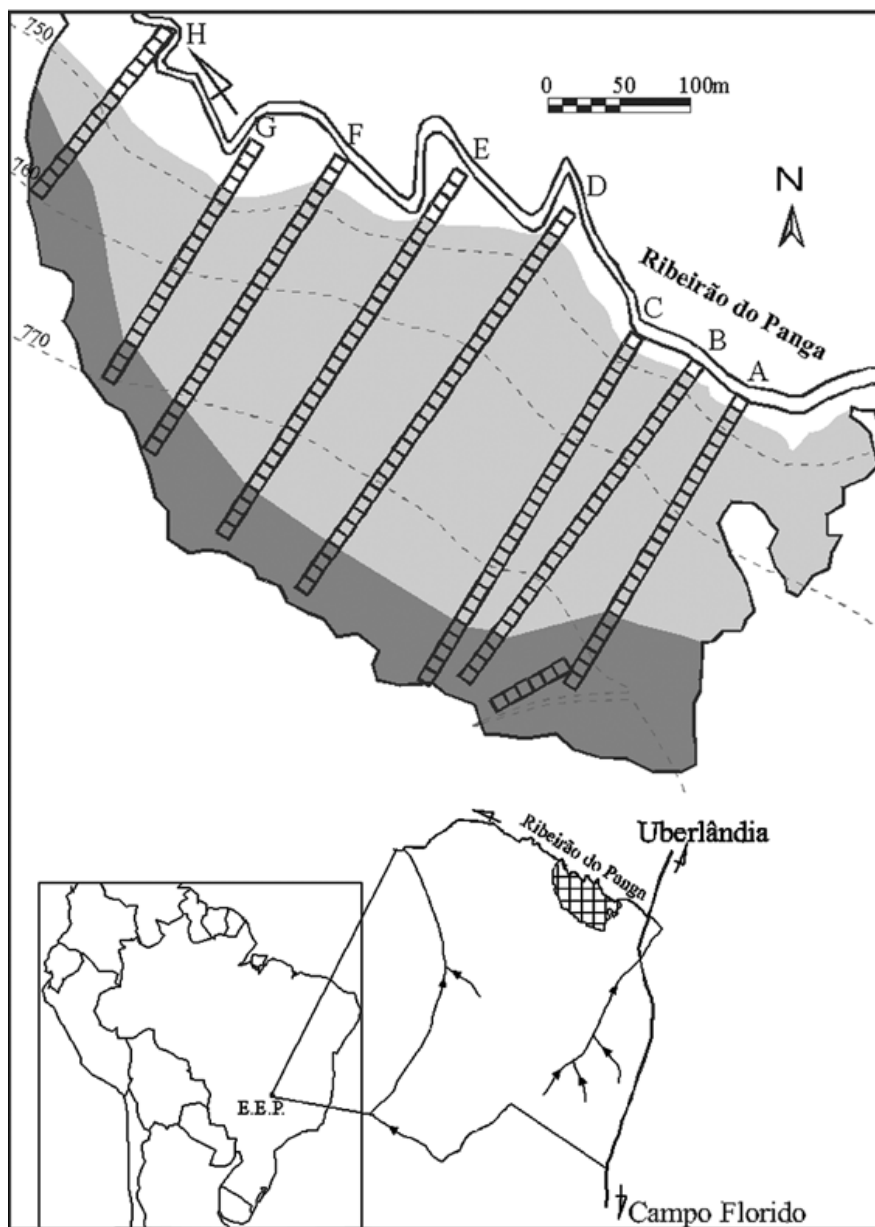


Figura 1. Localização geográfica da área de estudo. Gradiente florestal da Estação Ecológica do Panga, Uberlândia - MG. A a H Transectos; Drenagem (→); Formação florestal estudada (■); Mata de galeria (□); Mata mesófila semidecídua de encosta (▨); Cerradão (▩).

Fonte: Schiavini, I & Moreno, M. I. C.

21. Atualização de informações:

22. Ficha técnica

Fotografias: Vide referências bibliográficas

Data: 2003

Elaboração: Luciana Araújo Gomes / Renata Barreto / Valdir Rabelo

Data: 08/abril/ 2004

Revisão: Giovana T. Damis Vital / Luciano M. Pena / Rodrigo C. Moretti

Data: 08/abril/2004